



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17007 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 07 - Alfabetização, Leitura e Escrita

OS DESAFIOS DO LETRAMENTO LITERÁRIO NO AMBIENTE DA BIBLIOTECA ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO COM PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Fernanda da Silva Araújo - UNIPAMPA/CAMPUS JAGUARÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Patricia Moura - UNIPAMPA/CAMPUS JAGUARÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

OS DESAFIOS DO LETRAMENTO LITERÁRIO NO AMBIENTE DA BIBLIOTECA ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO COM PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

RESUMO:

O objetivo desta pesquisa em andamento é analisar o processo de letramento literário de professores de anos iniciais em uma intervenção na biblioteca escolar, buscando promover a reflexão sobre a prática educativa. A pesquisa baseia-se em pressupostos teóricos que destacam a leitura literária como prática social, influenciada pela interação entre autor, texto, leitor e contexto que, conforme Freire e Cosson, permite a compreensão crítica e reflexiva do mundo, promovendo debate e crescimento do leitor. O trabalho com leitura é ressaltado considerando sua importância para a formação crítica e cidadã dos alunos. A metodologia adotada consiste em uma abordagem interventiva colaborativa que propõe uma formação de professores a partir da implementação do letramento literário em um clube do livro, com círculos de leitura e encontros para café. O uso do diário de campo permitirá a análise sobre os resultados, visando enriquecer a prática pedagógica e promover uma educação literária mais significativa para os estudantes, além da Análise Textual Discursiva para interpretar e reconstruir os dados. A pesquisa demonstra a necessidade de formação continuada dos professores e a valorização do ambiente da biblioteca como ferramenta pedagógica essencial para o desenvolvimento do letramento literário que contribua para aprimorar a leitura nos anos iniciais.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento literário. Biblioteca escolar. Leitura. Formação de professores.

1 INTRODUÇÃO

É amplamente aceito que a leitura tem o potencial de tornar o sujeito mais crítico em relação à sociedade e às questões ao seu redor. A escola é reconhecida como uma das principais instituições responsáveis por promover o letramento e criar um ambiente propício para práticas de leitura.

O presente estudo em andamento tem por objetivo geral analisar o processo de letramento literário de professores de anos iniciais em uma intervenção no ambiente da biblioteca escolar. E como objetivos secundários: promover o estudo da literatura no ambiente da biblioteca escolar; propor a leitura de textos literários e a reflexão sobre o efeito nos leitores; fazer um diagnóstico do impacto argumentativo das professoras antes e após a intervenção.

A pesquisa se justifica diante da necessidade de trabalhar com mais recorrência o tema letramento literário nos anos iniciais, também diante da necessidade de a biblioteca escolar ser mais bem aproveitada no procedimento pedagógico, pois é um espaço educativo fundamental para que os estudantes desenvolvam as competências leitoras para a aprendizagem ao longo da vida.

2 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

A leitura literária é uma prática social que envolve a interação entre autor, texto, leitor e contexto, permitindo a construção de significados a partir da visão social do sujeito. De acordo com Freire (2006), a leitura do mundo precede a leitura da palavra, destacando a importância do ato de ler para compreender e interagir com a realidade.

O letramento literário segundo Cosson (2022) engloba a apropriação da escrita e a compreensão de textos literários, contribuindo para uma leitura crítica e participativa do mundo. A literatura possibilita a reflexão sobre a vida e a sociedade, promovendo o desenvolvimento do leitor e sua capacidade de debater o mundo.

A prática pedagógica da leitura literária deve ser reflexiva, sempre buscando desenvolver habilidades de interpretação e relacionamento dos textos com o mundo. Conforme Candido (1989), a literatura é um direito universal que contribui para a formação do indivíduo e sua humanidade, sendo essencial para a construção da identidade e o desenvolvimento pessoal.

3 PERCURSOS METODOLÓGICOS

A pesquisa será do tipo intervenção, conforme orientado por Damiani et al (2013), para definir uma pesquisa-intervenção, considera-se a realização de interferências planejadas para promover avanços nos processos de aprendizagem, com avaliação posterior dos resultados.

O estudo adota uma abordagem qualitativa, enquadrada na interpretação dos dados pesquisados, como afirmado por Gil (1991). O instrumento de coleta de dados será uma entrevista diagnóstica e um diário de campo, que permitirá ao pesquisador registrar informações relevantes e refletir criticamente sobre as observações feitas durante a intervenção. O diário de campo é um instrumento de investigação composto por registros e anotações colhidas no momento da observação (Weber, 2009).

Esta pesquisa interventiva tem como foco a análise, investigação e implementação do conceito de letramento literário, através da realização de um clube do livro na biblioteca escolar. A necessidade de discutir e construir em conjunto, a respeito dos encontros na biblioteca escolar, motivou a organização dos círculos de leitura e letramento literário. Os círculos de leitura serão abertos e seguirão uma estrutura semelhante a um clube do livro, onde os participantes alternarão entre liderar as discussões e compartilhar suas impressões sobre as obras escolhidas. A sequência expandida proposta por RildoCosson (2022) será adotada nos círculos, composta por quatro etapas: motivação, instrução (apresentação do autor e obra), leitura e interpretação, visando integrar o ensino de textos literários na sala de aula.

A Análise Textual Discursiva (ATD), conforme Moraes e Galiazzi (2011) será utilizada para desconstruir e reconstruir materiais linguísticos e discursivos, gerando novos entendimentos sobre os fenômenos investigados.

4 DISCUSSÃO DE RESULTADOS PARCIAIS

Como fonte de resultados parciais, foi conduzida uma entrevista para realizar um diagnóstico das opiniões dos sujeitos da pesquisa em relação ao trabalho com literatura, leitura e a utilização da biblioteca escolar. Destes professores, a maioria expressiva de 71,44% indicou não possuir o hábito de frequentar a biblioteca escolar ou de se dedicar à leitura em seu dia a dia. Por outro lado, 28,56% das profissionais que fazem uso da biblioteca escolar como um recurso pedagógico planejam suas aulas de modo a integrar o texto literário no ambiente da biblioteca, demonstrando um hábito consistente de leitura. Este dado sugere que os profissionais que mantêm uma rotina de leitura são os mesmos que incorporam a literatura em suas práticas diárias.

Todas as professoras mencionaram na entrevista a importância de cultivar nos alunos desde cedo “o amor” pela leitura, porém a maioria admitiu não o fazer, o que revela uma

contradição significativa. Outro ponto contraditório identificado na entrevista é que, embora a maioria das professoras declare não trabalhar frequentemente com literatura, afirmam, em outro momento, que abordam o texto literário de forma a promover a interpretação crítica dos alunos, seja de forma oral ou escrita. Essa contradição levanta questionamentos sobre como podem conduzir interpretações críticas se não trabalham com textos literários com regularidade, uma vez que a prática é fundamental para o aprimoramento da interpretação. Dificilmente um aluno que não pratica regularmente a interpretação conseguirá fazê-lo com criticidade.

Em consenso, as professoras acreditam que é impossível um profissional que não aprecia a leitura ou não cultiva o hábito de ler incentivar o gosto pela leitura em seus alunos, embora uma parcela significativa admita não possuir o hábito da leitura. Da mesma forma, todas concordam sobre a importância da biblioteca escolar como recurso pedagógico, mas apenas uma pequena parte efetivamente a utiliza.

A análise das entrevistas revela que as profissionais que trabalham com literatura de forma regular possuem o hábito de leitura literária, o que influencia diretamente suas práticas. Por outro lado, as professoras que não se dedicam à leitura literária não trabalham com frequência com literatura em suas aulas e, também, pouco aproveitam o ambiente da biblioteca escolar ou não a frequentam. Assim, o diagnóstico ressalta a necessidade de uma formação continuada para essas professoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Considerando que a pesquisa está em andamento, ainda não possui resultados finais. Contudo, percebe-se no que foi exposto ao decorrer do estudo a importância de trabalhar a formação de professores em letramento literário no ambiente da biblioteca escolar, para que as aprendizagens acerca da leitura sejam desenvolvidas de maneira a fazer sentido para o aluno, permitindo assim o desenvolvimento pleno em suas competências leitoras.

O levantamento bibliográfico sobre o tema traz a evidência que o trabalho com literatura a partir do viés do letramento literário contribui para a humanização do indivíduo, pois ele materializa a leitura transcendendo a realidade, permitindo assim a reflexão sobre si mesmo e sobre o mundo. E se faz de suma importância a formação continuada dos professores de anos iniciais, para que ele consiga desenvolver o trabalho com letramento literário, e o ambiente da biblioteca escolar é uma ferramenta pedagógica importantíssima nesse processo.

REFERÊNCIAS

CÂNDIDO, Antônio. Literatura e direitos humanos. In: Fester, A. C. Ribeiro (org.). **Direitos**

humanos e... São Paulo: Comissão Justiça e Paz, Editora Brasiliense, 1989.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed., 13ª reimpressão.- São Paulo: Contexto, 2022.

DAMIANI, M. F.; Rochefort, R. S.; Castro, R. F.; Dariz, M. R.; Pinheiro, S. S. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de Educação**, Pelotas, n. 45, p. 57-67, May/Aug. 2013.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise Textual Discursiva**. 2. ed.

rev. - Ijuí: ED. Unijuí, 2011.

WEBER, Florence. A entrevista, a pesquisa e o íntimo, ou por que censura seu diário de campo. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 15, n. 32, p. 157-170, jul./dez. 2009.